



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Percepção Da Violência Escolar Pelos Adolescentes

Autores: BEATRIZ BERMUDEZ (UFPR); JOSAFÁ CUNHA (UFPR); MARIANE BERMUDEZ (UNIVILLE)

Resumo: OBJETIVO: Determinar a incidência da violência de adolescentes no ambiente escolar entre meninos e meninas e a correlação com fatores extrínsecos (regras na escola, percepção do professor e suporte do adulto dentro e fora da escola) e fatores intrínsecos (projeto de vida, engajamento na escola e protagonismo). MÉTODOS: Um questionário foi respondido por 159 adolescentes de 10 a 20 anos que foram recrutados para o estudo em dois contextos: (1) consulta médica no Ambulatório do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná e (2) Colégio Estadual Santa Gemma, em Curitiba, Paraná. Para análise dos dados serão utilizados os testes Qui-quadrado, t de Student para comparação de médias e correlação de Pearson, sendo que o nível de significância adotado será $p < 0,05$. RESULTADOS: Na comparação entre as formas de violência escolar, observou-se que a agressão direta entre os adolescentes apresentou diferença significativa ($t=2,90$; $p<0,05$), bem como a agressão relacional ($t=2,86$; $p<0,05$), sendo ambas, majoritariamente, masculinas. Por sua vez, sem diferença significativa a vitimização. Na análise dos fatores que podem interferir positiva e negativamente na questão da violência escolar, conclui-se que a percepção positiva do professor tem relação negativa com agressão direta, indireta e vitimização. CONCLUSÃO: Este estudo mostra que 59,1% dos adolescentes sentem-se seguros na escola. A frequência da agressão direta e relacional é significativamente maior que da vitimização entre pares nas escolas. A importância do professor como modelo da relação é um fator de proteção contra a violência. A percepção da discriminação na escola pelos seus colegas é maior quanto à etnia, raça ou cor, tamanho do corpo e religião do que idade, portadores de necessidades especiais, condição sócio-econômica, gênero e outros. Tais resultados fornecem subsídios úteis para o planejamento de ações visando à redução de interações agressivas no espaço escolar.